

# IMAGENS DA FÉ NA ALDEIA DOS ORIXÁS

ROSILEIDE DA SILVA<sup>1</sup>

O presente ensaio fotográfico é um desdobramento da pesquisa 'Ritual e Performance Feminina na Aldeia dos Orixás', que a partir das interseções entre a Antropologia Visual, Antropologia Ritual e da Performance, analisou a presença e a prática do feminino nos rituais, e a partir das interlocutoras abordou o trânsito de saberes entre gênero, Umbanda e a Universidade. Através da Fotoetnografia que segundo Achutti (2004, p.95), "ajuda a recolher mais rapidamente certos detalhes próprios a rituais ou à cultura material – adornos, vestimentas, ferramentas de trabalho, etc.", os registros visam refletir sobre os símbolos, seus sentidos e significados para além do que os olhos podem captar. Compreendo que a fotografia produz um recorte temporal (KOSSOY, 1996), capaz de representar a realidade enquanto registro documental e de ser artística ao criar emoções e transmitir ideologias e valores (CAVEDON, 2005). Essa narrativa imagética busca o estabelecimento da relação entre o expectador e os signos do sagrado, para uma interpretação sobre as particularidades captadas durante os rituais.

---

<sup>1</sup> Mestre em Antropologia Social pelo PPGAS/UFAL.









## REFERÊNCIAS

- ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson. *Fotoetnografia da Biblioteca Jardim*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/Tomo Editorial, 2004.
- CAVEDON, Neusa Rolita. “Fotoetnografia: a união da fotografia com a etnografia no descortinamento dos não ditos organizacionais”. *Organ. Soc.*, Salvador , v. 12, n. 35, p. 13-27, Dec. 2005.
- KOSSOY, Boris. *A fotografia como fonte histórica: introdução à pesquisa e interpretação das imagens do passado*. São Paulo, Museu da Ind. Com. e Tecnologia de São Paulo — SICCT, 1980. p. 29.

Recebido em: 31 de julho de 2019.  
Aprovado em: 19 de outubro de 2019.  
Revista Mundaú, n.7, 2019, p. 155-160